

# Governo Tite institui teto global de despesas para preservar equilíbrio fiscal e investimentos

## Tite atrela aumento de gasto à inflação registrada em 2025 para melhorar a situação fiscal de São Caetano

Prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL) adotou gestão mais rígida das contas públicas ao instituir teto global para as despesas correntes primárias – gastos destinados à manutenção e ao funcionamento diário dos serviços – a partir de 2026. A medida limita o crescimento dos custos à inflação acumulada de 2025 (4,26%, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), congela a expansão real da máquina e mantém aportes em obras e ações estratégicas. “Ao controlar o custeio e preservar os investimentos, protegemos aquilo que realmente transforma a vida das pessoas: infraestrutura, serviços e desenvolvimento”, justificou o chefe do Executivo. **Política 3**

# Governo Tite institui teto global de despesas para preservar equilíbrio fiscal e investimentos

Medida limita o crescimento dos gastos correntes à inflação de 2025 e mantém fora da restrição recursos para obras e projetos estratégicos

ANGÉLICA RICHERT  
angelicarichter@dgabc.com.br

A gestão do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), adotou modelo mais rígido de controle das contas públicas ao instituir teto global para as despesas correntes primárias – gastos destinados à manutenção e ao funcionamento diário dos serviços públicos – a partir de 2026. A medida, publicada nesta semana no *Diário Oficial do Município*, limita o crescimento dos gastos à inflação acumulada de 2025 (4,26%, pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), congela a expansão real da máquina pública e preserva investimentos em obras e ações estratégicas.

“Criamos um modelo que exige eficiência da máquina pública sem comprometer obras e projetos estruturantes. Ao controlar o custeio e preservar os investimentos,

protegemos aquilo que realmente transforma a vida das pessoas: infraestrutura, serviços e desenvolvimento. Equilíbrio fiscal é compromisso com o futuro de São Caetano”, afirmou o prefeito.

Pelo novo modelo, as despesas com pessoal, encargos sociais e demais gastos de custeio poderão crescer apenas até o limite da inflação acumulada no ano passado. “Na prática, isso significa que o total das despesas correntes deste ano terá como base o valor efetivamente empenhado em 2025, corrigido exclusivamente pela variação inflacionária (4,26%). A regra estabelece um parâmetro claro para o crescimento da máquina pública, impedindo aumentos acima da capacidade real do orçamento”, explicou a Prefeitura.

Um dos pontos centrais do novo sistema é o princípio da compensação fiscal. De acordo com a gestão municipal,

caso as despesas com pessoal registrem crescimento superior ao índice inflacionário, será obrigatória a redução proporcional nas demais despesas de custeio, de forma a manter inalterado o limite global estabelecido.

“A medida traduz-se em incentivo à gestão mais eficiente dos recursos, exigindo planejamento e reorganização interna sem ampliar o volume total de gastos”, afirmou a administração municipal.

“O modelo preserva integralmente os investimentos. As despesas de capital – como obras, aquisição de equipamentos e execução de projetos estruturantes – ficaram fora do teto, garantindo que a cidade mantenha capacidade de investimento e continuidade de iniciativas estratégicas nas áreas de infraestrutura e serviços públicos”, complementou.

Outra medida adotada pelo governo municipal é a instituição de uma rotina de



TITE. Protegemos aquilo que transforma a vida das pessoas: infraestrutura, serviços e desenvolvimento

cancelamento automático de empenhos de custeio que não forem liquidados no prazo de até 90 dias. A Prefeitura argumentou que o mecanismo evita o engessamento do orçamento por meio de reservas prolongadas de recursos e contribui para maior flexibilidade na execução finan-

ceira. Ou seja, iniciativa impede que valores fiquem comprometidos sem efetiva utilização, liberando espaço fiscal ao longo do exercício.

“Com monitoramento mensal da execução orçamentária e possibilidade de bloqueio preventivo de dotações quando necessário, o no-

vo modelo reforça o compromisso da administração municipal com responsabilidades de fiscal, controle de despesas e gestão moderna das finanças públicas, assegurando estabilidade e sustentabilidade para as políticas públicas do município”, destacou o governo.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + página 3